

ASSOCIAÇÃO ENTRE CAPACIDADE FUNCIONAL E COGNITIVA EM
IDOSOS PARTICIPANTES DE PROGRAMA COMUNITÁRIO¹

ASSOCIATION BETWEEN FUNCTIONAL AND COGNITIVE CAPACITY
IN ELDERLY COMMUNITY PROGRAM PARTICIPANTS

ASOCIACIÓN ENTRE CAPACIDAD FUNCIONAL Y COGNITIVA EN
IDOSOS PARTICIPANTES DE PROGRAMA COMUNITARIO

Karla Mayane da Silva, Universidade Federal do Tocantins (UFT),

karlamayane1@gmail.com

Paulo Henrique T. Araújo, Universidade Federal do Tocantins (UFT),

phtorres@uft.edu.br

Sâmara A. R. Neves, Universidade Federal do Tocantins (UFT),

samaraadnaribeironeves@gmail.com

Pedro A. da Costa Junior, Universidade Federal do Tocantins (UFT),

pedroalvescj@gmail.com

Wellington M. de Sousa Universidade Federal do Tocantins (UFT),

Wellington.mota@mail.uft.edu.br

Rubens V. Letieri, Universidade Federal do Tocantins (UFT),

rubens.letieri@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Pessoa Idosa, Envelhecimento, Atividade Física

O envelhecimento faz parte do ciclo biológico da vida e pode ser entendido como um fenômeno complexo e variável. Nahas (2006) define o envelhecimento como um processo gradual, universal e irreversível, provocando uma perda funcional progressiva no organismo. E como consequência, ocasiona limitações cognitivas e funcionais nos idosos. As maiores adversidades de saúde associadas ao envelhecimento são a incapacidade funcional e a dependência, que acarretam perda de habilidades ou incapacidade de executar funções e atividades relacionadas à vida diária. Neste sentido, recomenda-se encorajar os idosos a realizar atividades físicas que contribuam para sua saúde, melhorando assim, suas capacidades

físicas e cognitivas (FERREIRA, 2012). O objetivo deste estudo foi verificar a associação entre a capacidade cognitiva e funcional em idosos participantes de atividade física de programa comunitário. Este estudo foi realizado com 40 idosos não institucionalizados (29 mulheres, $68,37 \pm 7,89$ anos e 11 homens, $72,36 \pm 6,87$ anos) de Tocantinópolis- TO. Foram aplicados testes de capacidade funcional de Rikli & Jones (2013) e o Mini exame do estado mental (MINI-MENTAL) adaptado à população brasileira (Brucki et al., 2003). O teste de correlação de Pearson foi aplicado para verificar possíveis associações. Foram verificadas correlações fracas, porém significativas, entre as variáveis *Levantar e Sentar da Cadeira* (LSC) x *Mini-Mental* ($r = .337$, $p = .033$) e *Força de Antebraço(FA)* x *Mini-Mental* ($r = .302$, $p = .05$), nestas variáveis, apesar de fracas associações, os resultados indicaram que quanto melhor o desempenho funcional, melhor o desempenho cognitivo. Conclusão: O nosso estudo não encontrou associações entre a capacidade funcional e a cognição dos idosos avaliados, com exceção das variáveis LSC e FA.

REFERÊNCIAS

BRUCKI, Sonia MD et al. Sugestões para o uso do mini-exame do estado mental no Brasil. *Arquivos de Neuro-psiquiatria*, 2003.

RIKLI, Roberta E.; JONES, C. Jessie. *Senior fitness test manual*. Human kinetics, 2013.

FERREIRA, Olívia Galvão Lucena et al. Envelhecimento ativo e sua relação com a independência funcional. *Texto contexto enferm*, v. 21, n. 3, p. 513-8, 2012.